

Handwritten signature
Ass.

Handwritten signature

Handwritten signature
Ass.
Ass.



Primeiro o utente

**FUNDADA EM 1509
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA**

Relatório de Atividades

e

Contas

2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Índice

1. Corpos Gerentes

2. Relatório de Atividades

2.1 Introdução

2.2 Administração Geral da Irmandade

2.2.1 Assembleias Gerais

2.2.2 Mesa Administrativa

2.2.3 Definitório

2.3 Atividades Desenvolvidas

2.3.1 Área da Terceira Idade

2.3.2 Área da Infância e Juventude

2.3.3 Área de Gestão do Património

2.3.4 Área Agropecuária

2.3.5 Área Social – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e Rendimento Social de Inserção (RSI)

2.3.6 Instituto Eduardo Cepeda

2.4 Outras Actividades

2.4.1 Área Social

2.4.2 Área de Recursos Humanos

2.5 Gestão Financeira

2.6. Riscos da Atividade

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



Handwritten signature: J. Gaspar (P)
AS

4. Demonstrações Financeiras

4.1 Consolidadas

- 4.1.1 Balanço
- 4.1.2 Demonstração de Resultados por Natureza
- 4.1.3 Demonstração dos Resultados por Áreas
- 4.1.4 Demonstrações de Fluxos de Caixa
- 4.1.5 Anexo

Handwritten signature: J. Gaspar (P)
Handwritten signature: J. Gaspar (P)
Handwritten signature: J. Gaspar (P)

4.2 Exploração Departamental

4.2.1 Terceira Idade

- Lar Sto. António dos Capuchos
- Lar Fernando de Oliveira Mendes
- Lar S. Martinho
- Serviço de Apoio Domiciliário

4.2.2 Infância

- Jardim de Infância “O Capuchinho”
- Creche “O Capuchinho”
- Creche Santo António dos Capuchos

4.2.3 Gestão do Património

4.2.4 Instituto Eduardo Cepeda

4.2.5 Agropecuária

4.2.6 Área Social - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e Rendimento Social de Inserção (RSI)

5. Certificação Legal de Contas

6. Parecer do Definitório

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



1. Corpos Gerentes

Mesa da Assembleia Geral

Maria Adelaide Monterroso Freixo - **Presidente**

Adolfo Amílcar Moreno - **Vice-Presidente**

Fernando Parada Pereira - **Secretário**

Mesa Administrativa

João Manuel da Conceição de Oliveira - **Provedor**

Almiro Óscar Mateus - **Vice-Provedor**

António Gaspar Pereira Coelho Dias - **Tesoureiro**

Ana João Fernandes Prata Leal Garcês Silva - **Secretária**

Joaquim Barros Ferreira - **Mesário**

Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes - **Mesária**

Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo - **Mesário**

Definitório

Eduardo Nascimento Moreiras Ferreira Nunes - **Presidente**

Manuel Fernando Vaz Ribeiro - **Vice-Presidente**

António Jorge Reis Moreira - **Secretário Relator**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



Handwritten signatures and initials, including 'Raspardes' and 'AG'.

2. Relatório de Atividades

2.1 Introdução

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, de harmonia com o estabelecido no Compromisso da Irmandade, vem apresentar aos Ex.mos Irmãos o Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício 2025, assim como o Parecer do Definitório e a Certificação Legal de Contas.

Handwritten signatures and initials, including 'Alf' and 'C. J.'.

No presente relatório estão indicadas as principais atividades que permitem ajuizar o trabalho desenvolvido pela Mesa Administrativa no âmbito das suas competências. Na sua estrutura, são apresentadas informações e mapas complementares que procuram traduzir a atividade exercida em cada área de atuação.

Neste relatório, ressaltamos alguns aspetos que consideramos mais determinantes no apuramento dos resultados líquidos deste exercício económico, nomeadamente:

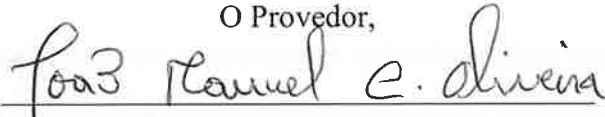
- 1) Na área da Terceira Idade, os resultados líquidos melhoraram muito face ao ano anterior, devido ao aumento das comparticipações da Segurança Social e dos rendimentos provenientes das comparticipações dos Utentes e das comparticipações familiares;
- 2) Na área da Infância, os resultados líquidos também melhoraram em relação ao exercício económico anterior, uma vez que o aumento das comparticipações da Segurança Social cobriu, na totalidade, o aumento dos gastos com pessoal;
- 3) Na área da Agropecuária os resultados diminuíram face ao exercício anterior, devido a aumento de gastos com o pessoal e da rubrica de fornecimentos e serviços externos;
- 4) Os resultados da área da gestão do património aumentaram face ao ano anterior, com o aumento da rubrica de rendas e outros rendimentos de propriedades de investimentos e à diminuição dos fornecimentos e serviços externos;
- 5) Os resultados do Protocolo do Gabinete do Rendimento Social de Inserção e Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social foram negativos, em aproximadamente sete mil euros, pois no último trimestre de 2025, a equipa técnica foi reduzida a 2 ajudantes

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

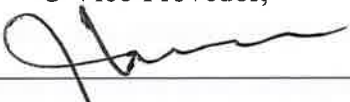
familiares, bem como o subsídio pago pelo Município de Penafiel, mas mantiveram-se nas nossas instalações, com o nosso equipamento básico, administrativo e de transporte, necessário ao funcionamento do protocolo, o que não permitiu cobrir todos os gastos;

6) Foi transversal a todas as valências, os aumentos dos gastos com a energia elétrica, com a conservação e reparação e os gastos com o pessoal, devido ao aumento do salário mínimo nacional e da atualização das tabelas salariais do Contrato Coletivo de Trabalho da União das Misericórdias Portuguesas desde janeiro de 2025.

O Provedor,


João Manuel da Conceição de Oliveira


O Vice-Provedor,


Almiro Óscar Mateus

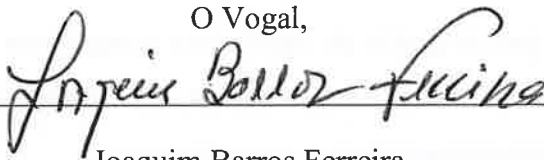
O Tesoureiro,


António Gaspar Pereira Coelho Dias

A Secretária,


Ana João Fernandes Prata Leal Garcês Silva

O Vogal,


Joaquim Barros Ferreira

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

A Vogal,

Eugénia M^a Pereira Lima Paixão Lopes

Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes

[Handwritten signature]

O Vogal,

Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo

Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

2.2 Administração Geral da Irmandade

2.2.1 Assembleias Gerais

A 31/12/2025 a nossa Irmandade contava com o número de 264 Irmãos.

Com a finalidade de cumprir o estatuído no Compromisso, a Irmandade reuniu duas vezes:

A primeira, Ordinária, no dia 31 de março de 2025, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Proceder à leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral, sessão ordinária de 28/11/2024;
2. Apresentação, apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas e Parecer do Definitório referentes ao exercício de 2024;
3. Outros assuntos relevantes de interesse para a Instituição.

A segunda, Ordinária, no dia 28 de novembro de 2025, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Proceder à leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral, sessão ordinária de 31/03/2025;
2. Apreciar, discutir e votar o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos e o Parecer do Definitório para o exercício de 2026;
3. Outros assuntos relevantes de interesse para a Instituição.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



Handwritten signature: R. S. P. A. G.

2.2.2 Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa, ao longo do ano de 2025, reuniu, sempre que possível, quinzenalmente, e com a quase totalidade dos seus membros.

Handwritten signature: R. S. P. A. G.

2.2.3. Definitório

Para além das reuniões periódicas previstas no artigo 36.º n.º 1 do Compromisso, o Definitório reuniu nas seguintes datas:

- em 13 de março de 2025, para apreciar o Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2024 e emitir o competente Parecer;
- em 19 de novembro de 2025, para apreciar o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos para o ano 2026 e emitir o respetivo Parecer.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

2.3. Atividades Desenvolvidas

No decurso do ano de 2025 foram desenvolvidas inúmeras atividades de destaque, distribuídas pelas seguintes áreas:

- Área da Terceira Idade;
- Área da Infância;
- Área da Gestão do Património;
- Área da Agropecuária;
- Área Social – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Rendimento Social de Inserção;
- Instituto Eduardo Cepeda.

2.3.1 Área da Terceira Idade

- No Lar de Santo António dos Capuchos, procedeu-se à substituição da iluminação em algumas zonas de circulação, por iluminação led, a uma grande reparação em todo o sistema de chamada de emergência, e à aquisição de 2 camas articuladas, 4 sofás relax, 2 mesas de comer no leito, 10 cadeiras para a zona de visitas, um computador para o gabinete médico e uma máquina de lavar roupa semi-industrial de 12 Kg para a lavandaria;
- Para o Lar Fernando de Oliveira Mendes, adquiriu-se um computador para o gabinete médico, 3 sofás relax e bandejas isotérmicas e loiças para acamados;
- Para o Lar de S. Martinho, procedeu-se à instalação de um conjunto de barras paralelas no ginásio e à aquisição de 3 sofás relax, 2 cadeiras de banho com rodízios, um desumidificador e loiças para as bandejas dos acamados;
- Para a cozinha comum, de apoio às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI's) e SAD, procedeu-se à aquisição 10 containers para transporte de refeições, tampas com vedantes, 1 microondas, 2 ventoinhas e diversos utensílios de cozinha;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



Handwritten signatures and initials:
A
Jm
Gaspar Dias
AG
[Signature]
[Signature]
[Signature]

- Para as três ERPI's, procedeu-se à aquisição de loiças e diversos utensílios de apoio ao refeitório/copa, tecidos e atalhados, um computador portátil para a animadora sociocultural e material de apoio à fisioterapia;
- Para o Serviço de Apoio Domiciliário, adquiriu-se termos para sólidos e líquidos para transporte de refeições, caixas interiores das termos e cestos de transporte.

2.3.2 Área da Infância

- Na Creche “O Capuchinho”, procedeu-se à substituição de 3 blackouts e à aquisição de 3 camas para o berçário, colchões em espuma e outros materiais de apoio às salas de atividades;
- Para a Creche de Santo António dos Capuchos, procedeu-se à substituição da iluminação interior por lâmpadas led, e à aquisição de sofás e outros materiais em espuma de apoio às salas de atividades;
- Procedeu-se à pintura exterior de duas das fachadas dos edifícios do jardim-de-infância e Creche “O Capuchinho” e da Creche de Santo António dos Capuchos, à conceção e aplicação de uma nova imagem publicitária para o portão da entrada e à substituição do piso amortecedor e dos equipamentos do parque infantil;
- Para as Creches “O Capuchinho” e Santo António dos Capuchos e para o Jardim-de-infância “O Capuchinho”, procedeu-se à aquisição de material didático e de apoio, atalhados, loiças e utensílios de cozinha e à instalação de uma fotocopiadora na sala de reuniões, em regime de aluguer;

2.3.3 Área de Gestão do Património

- No edifício da Igreja da Misericórdia e Museu de Arte Sacra, deu-se início às obras de colmatação das deficiências da empreitada de reabilitação do edifício, nomeadamente ao nível das infiltrações das coberturas e fachada e substituição parcial da instalação elétrica;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

- Na Igreja de Santo António dos Capuchos, procedeu-se a uma pequena reparação no telhado, com a fixação de uns rufos que se soltaram e a substituição de uma telhas partidas;
- No Cemitério foram recuperados todos os jazigos e restantes equipamentos a cargo da Misericórdia;
- Nos Serviços Administrativos procedeu-se à substituição da fotocopiadora, mas em regime de aluguer.

2.3.4 Área da Agropecuária

- Renovação da instalação elétrica do armazém pequeno de apoio à lavoura e aquisição de pequenas ferramentas agrícolas;
- Execução de trabalhos de terraplanagem e limpeza na Quinta do Ruival;
- Plantação de novas árvores nas Quintas afetas à exploração agrícola.

2.3.5 Área Social - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Rendimento Social de Inserção

- Limpeza e impermeabilização das caleiras da cobertura do edifício.

2.3.6 Instituto Eduardo Cepeda

- Não se realizou qualquer investimento ou despesa nesta área.

2.4. Outras Actividades

2.4.1 Área Social

Durante o ano 2025, nas valências da terceira idade, desenvolveram-se um conjunto de ações de estimulação multidisciplinares direcionadas aos Utentes, tendo em conta as suas necessidades e características individuais e respeitando os seus diferentes níveis de autonomia e dependência.

Ao longo do ano 2025, nos Lares realizaram-se variadas atividades sociais e recreativas, incluindo passeios, entre as quais destacamos: as Festas Tradicionais em Honra a Nossa Senhora das Dores, a de Santo António, a do Aniversário da Instituição e a do 25.º Aniversário do Lar de S. Martinho, o Baile de Carnaval, a Peregrinação ao Santuário de Fátima, passeio à Nossa Senhora da Penha, o encontro de Utentes das ERPI's e da infância no Salão Polivalente para cantarem as Janeiras aos seus familiares e amigos, assistiram a um espetáculo musical promovido pelos alunos da Escola Secundária de Penafiel, visitaram os laboratórios da Escola Secundária de Penafiel e assistiram a várias experiências promovidas pelos alunos, realizaram uma sessão de yoga do riso, orientada pelo Prof. José Santos, participaram nas olimpíadas de dança sénior, atuação do grupo de teatro de Novelas com a peça "O Teatro vai ao Lar", atuações musicais, no Salão Polivalente, da Universidade Sénior da ADISCREP, da D. Alexandra, que toca flauta transversal e da Jacinta, a cantar música tradicional portuguesa, participação num desfile de moda sénior com as instituições do concelho, no concurso do chapéu e dos presépios (IPSS's em Rede), na Feira da Saúde, organizada pela Associação Empresarial de Penafiel, na AGRIVAL, a participação dos Utentes nas vindimas da Instituição, a continuidade do projeto "Avós contam contos", em que os Utentes vão contar um conto às salas dos jardim-de infância, com o intuito de promover encontros intergeracionais e a transmissão de conhecimento, os ateliers de trabalhos manuais (preparação de acessórios carnavalescos, construção de flores de papel para oferecer a todas as mulheres da Instituição no dia da Mulher e a construção de decorações de papel para decorar o recinto do Arraial de Santo António), a participação no Campeonato de Boccia Sénior das IPSS's, orientada pelo Sr. Aníbal, uma semana de praia, na praia das

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Fuzelhas, as celebrações dos dias da Mulher (confeção de uma lembrança para as mulheres), da Família (realização de uma Missa Campal nos jardins do Lar de S. Martinho e almoço convívio com Utentes e familiares), do Pai (celebração da eucaristia de S. José no Salão Polivalente), da Mãe (oferta de um presente às Utentes), da Dança (atividade interinstitucional no Salão Polivalente), do Idoso (celebração de uma Missa no Salão Polivalente), dos Avós (participação da Missa Campal no parque da cidade de Penafiel, realizada pelo Município), de cuidar da beleza (formadores e formandos da Escola de Formação Thomasbeauty de Penafiel cuidaram da beleza dos nossos Utentes), do colaborador (com uma sessão de relaxamento e um arraial convívio dos trabalhadores nos jardins do Lar de Santo António dos Capuchos), do dia mundial da fisioterapia (atividade física e de reabilitação em grupo com os utentes das ERPI's, no Salão Polivalente, orientada pelas fisioterapeutas), do dia mundial do Coração (caminhada no Parque da Cidade de Penafiel), do dia mundial do Bombeiro (visita dos Utentes ao quartel dos Bombeiros de Penafiel), e do dia mundial da alimentação (confeção de pão com os nossos Utentes), assistiram a um espetáculo de teatro no Ponto C, intitulado "Nau, Nau, Maria", receberam uma visita dos escuteiros que os presentearam com cânticos de Natal, a dinamização de variados jogos, tradicionais, didáticos e de estimulação cognitiva, o convívio do magusto de S. Martinho, e a realização de diversos piqueniques, com animação, nos jardins dos Lares e a festa de Natal.

No ano 2025, os estagiários, desenvolveram algumas atividades, com a colaboração dos técnicos da Instituição, no âmbito dos estágios curriculares.

Ao longo do ano, contamos com a colaboração, de periodicidade semanal, da professora de música e da atividade física Sêniores ++, organizada pelo Município de Penafiel, e de periodicidade mensal, com a Maleta Mágica, organizada pela Biblioteca Municipal de Penafiel. Também contamos com um grupo de voluntários, o Sr. Monteiro, o Sr. Ramalho e Sr. José Fernando, que dinamizam um projeto "Domingos com Música", que presenteiam os Utentes dos nossos Lares com belíssimas canções, e o Sr. Aníbal, na preparação e acompanhamento dos nossos Utentes no campeonato do Boccia Sénior.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

As atividades de animação, psicologia, fisioterapia e dançaterapia, são realizadas por profissionais qualificados e abordam várias temáticas, com vista à manutenção da atividade física, cognitiva, social e recreativa dos nossos Utentes.

Ao longo do ano 2025, as crianças das creches e jardim-de infância, beneficiaram de uma diversidade de experiências e atividades lúdico pedagógicas planeadas para o seu desenvolvimento harmonioso e equilibrado.

No mês de janeiro, realizaram um concerto de Reis para os pais e familiares das crianças e celebraram a tradição das janeiras com os Utentes dos Lares, com muita música, sorrisos e boas energias.

No mês de fevereiro, participaram no tradicional cortejo de Carnaval, organizado pelo Município de Penafiel. Conversaram sobre os sentimentos, sobre a diferença e tolerância, sobre as diferentes linguagens do amor (um abraço, um desenho, “como foi o teu dia?”) e sobre a importância de se respeitar os sentimentos dos outros. Celebraram o dia mundial da literatura oral, convidando as famílias a contar uma história às crianças. Foi realizado um simulacro de incêndio em cada edifício.

No mês de março, festejaram o início da primavera, com uma plantação de castanheiros na quinta da Instituição. No dia do Pai, receberam os pais com um lanche convívio e muita brincadeira à mistura.

Conscientes da importância da literatura infantil, no mês de abril, realizaram uma feira do livro, em colaboração com uma vendedora, para incentivar o gosto pelas histórias e pelo manuseamento dos livros. Também realizaram uma feirinha de doces para venda, com a colaboração das famílias.

No mês de maio, celebraram o dia da Mãe, presenteando as mães com um lanchinho surpresa, confeccionado pelas crianças. Celebraram o dia da família com um baile animado pelo artista Micael Vingança, seguido de um lanche convívio. Realizaram o projeto “Avós contam contos”, em que os idosos dos Lares vão contar contos às crianças do pré-escolar. Com a colaboração dos Bombeiros de Penafiel e dos Bombeiros Sapadores de Gaia realizaram duas formações em suporte básico de vida para as famílias. As crianças do pré-escolar foram ao parque de diversões “Color Party” e à








RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Lipor (para aprenderem a importância da separação dos lixos), as das creches, foram ao parque de diversões “Yupi Color”, na companhia das famílias, e fizeram um almoço convívio. Foi desenvolvido um projeto de “Autorregulação das aprendizagens das crianças” na sala dos finalistas do pré-escolar, com a psicóloga da Instituição, para desenvolver ferramentas como a maturidade comportamental, psicológica, mental e física.

Abraçaram o mês de junho com a chegada do verão e com a festividade do dia mundial da criança, com muitas brincadeiras e animação, a participação no tradicional cortejo do Carneirinho, organizado pelo Município de Penafiel, a festa dos finalistas e a festa de final de ano. Os finalistas efetuaram uma visita ao Centro Escolar de Penafiel, para conhecer os espaços e minimizar a ansiedade da mudança para o primeiro ciclo.

Em julho, as crianças do jardim de infância fizeram a habitual semana de praia, na praia das Fuzelhas, e as crianças das creches, brincaram e refrescaram-se numa piscinas colocadas nos espaços exteriores.

No mês de agosto, as crianças disfrutaram dos jardins e dos “tanques” da instituição para se refrescarem e brincarem ao ar livre.

O mês de setembro foi tempo de colo, mimo e canções de embalar. As crianças mais crescidas participaram nas vindimas da Instituição.

No mês de outubro, efetuaram uma recolha de bens para animais, que foram doados ao CROP de Penafiel e à Fátima Refúgio. A autora Cátia Ferreira contou a história “Paiva, o gatinho amarelo”, um gatinho que foi adotado pela autora. Realizaram uma desfolhada, para celebrar as colheitas de outono de forma divertida e pedagógica. No âmbito do dia da alimentação, exploraram as histórias “A menina que não gostava de fruta” e “Sopa verde”, para reflexão sobre hábitos alimentares saudáveis e descoberta de novos sabores. Organizaram um baile de *Halloween*, em que as crianças vieram com adereços alusivos ao tema e prepararam um lanche diferente e especial.

No mês de novembro, fizeram o Magusto de S. Martinho, com as canções tradicionais à volta da fogueira e as castanhas assadas. Foram andar nos carrocéis e comeram farturas. Também aderiram à iniciativa do dia nacional do pijama, vindo vestidos de pijama para a escola, com os mealheiros solidários. A professora Sara Coelho veio dar a conhecer a

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



Handwritten signature
Handwritten signature

linguagem gestual portuguesa às crianças do pré-escolar e a enfermeira Amélia Rocha realizou um workshop de massagem infantil para as creches. As crianças das creches e as famílias participaram num momento musical e mágico dinamizado pela Maestrina Andreia Lopes.

Em dezembro, as crianças do jardim de infância foram ao Mar Shopping assistir ao espetáculo de patinagem no gelo “A pequena Sereia” e realizaram uma atividade “cai neve na nossa escola”, para as crianças brincarem com neve. As crianças dos 2 aos 5 anos foram convidados, pelo Município de Penafiel, para a hora do conto e tiveram a oportunidade de interagir com o Pai Natal, as renas e os duendes. A tão aguardada festa de Natal deliciou crianças e famílias, as crianças do jardim de infância e das salas dos 2 anos, das creches, fizeram uma pequena apresentação em palco para os pais da sua sala e, por sua vez, os pais de cada sala apresentaram uma surpresa natalícia para engrandecer a festa e o sorriso das nossas crianças.

Handwritten signature
Handwritten signature
Handwritten signature

2.4.2 Área dos Recursos Humanos

Os Utentes das valências da Terceira Idade caracterizam-se como tendo uma média de idade bastante avançada e um elevado grau de dependência, o que exige um quadro de pessoal permanente alargado, no sentido de ser assegurado um serviço com dignidade e humanidade.

Em colaboração com as Escolas Secundárias da região e outras entidades formadoras, proporcionamos alguns estágios curriculares, não remunerados, nas áreas da Terceira Idade e da Infância.

Recorremos também ao Programa Contratação Emprego-Inserção do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Ao longo do ano promovemos diversas ações de formação com as funcionárias, destacando: regime geral de prevenção da corrupção, cibercriminalidade, referencial humanidade – arte de cuidar, pilates clínicos para fisioterapia, segurança contra incêndios, com uma simulação prática dos meios de combate ao fogo e medidas de autoproteção.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Também realizamos simulacros de incêndio em todas as valências da terceira idade e da infância.

Número médio de Utentes na Instituição, por áreas, no Exercício de 2025:

- **Infância: 131 Utentes**

Distribuídos pelas seguintes respostas sociais:

- Creches: 72
- Jardim-de-Infância: 59

- **Terceira Idade: 150 Utentes**

Distribuídos pelas seguintes respostas sociais:

- Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI): 110
- Serviço de Apoio Domiciliário: 40

- **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Rendimento Social de Inserção: 404 beneficiários**

Número de Funcionários ao serviço da Instituição, por áreas, no final do ano de 2025:

→ Funcionários a tempo inteiro: 160 (destas, 8 funcionários estavam com baixa prolongada).

Distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

- Coordenadora-geral: 1
- Diretora Técnica: 4
- Educadora Social: 1
- Técnica de Diagnóstico e Terapêutica: 2
- Enfermeira: 1
- Educadora de Infância: 7
- Animadora Cultural: 1
- Chefe de Serviços Administrativos: 1
- Técnico de Tesouraria: 1



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

- Escriturário: 1
 - Ecônoma: 1
 - Encarregado de Sector: 5
 - Ajudante Familiar: 12
 - Ajudante de Lar: 40
 - Ajudante de Ação Educativa: 17
 - Cozinheira: 9
 - Ajudante de Cozinheira: 3
 - Operadora de Lavandaria: 6
 - Costureira: 1
 - Motorista: 2
 - Porteira: 1
 - Servente (Construção Civil): 2
 - Trabalhador Agrícola: 4
 - Trabalhador de Serviços Gerais: 37
- Funcionários a tempo parcial: 1
- Técnica Superior Administrativa – Historiadora: 1

Pelo Programa CEI:

- Trabalhador de Serviços Gerais: 3
- Pintor e outros serviços manutenção: 1

Prestadores de Serviços:

- Na Terceira Idade:
 - Médicos: 3 (2 de Medicina Geral e Familiar e 1 de Psiquiatria)
 - Enfermeiros: 4
 - Nutricionista: 1
 - Professora de música: 1
 - Cabeleireira: 1
- Na Infância:
 - Professora de música: 1



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

- Professor de sessão de movimento: 1
- Professora de Inglês: 1
- Professora de Yoga: 1
- Professor de patinagem: 1

2.5. Gestão Financeira

Os resultados do exercício económico de 2025 foram muito equilibrados, apresentando-se negativos em, apenas, 7.162,11€.

Neste exercício, não foram alienados quaisquer imóveis.

Da análise comparativa, expressa em modo gráfico, podem inferir-se as seguintes conclusões, quanto à atividade desenvolvida pela Mesa Administrativa, durante o ano 2025:

a) Resultado Líquido: atingiu um valor negativo de 7.162,11€;

b) EBITDA – Resultados antes de impostos, gastos financeiros e impostos, registou, em 2025, um valor de 324.065,39€.

2.6. Riscos da Atividade

A atividade da Instituição está exposta a uma variedade de riscos, nomeadamente risco de mercado (incluindo risco de preços, risco de taxa de juro), risco de crédito, risco de liquidez e risco de capital.

A atual conjuntura internacional, marcada por diversos conflitos mundiais, traduzem-se num clima económico de elevada incerteza, com possíveis repercussões negativas no desenvolvimento global da atividade económica, que poderá “obrigar” as entidades do setor social a dar ainda mais respostas a situações de eventual empobrecimento da população.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

No entanto, a nossa Instituição, tem sabido diagnosticar correta e atempadamente os riscos e incerteza do seu negócio, encarando firmemente oportunidades e desafios, concluindo a Mesa Administrativa ser adequado o pressuposto da continuidade na preparação das demonstrações financeiras de 2025.

Penafiel, 4 de março de 2026.

A Contabilista Certificada N.º 41460

Fátima Isabel Figueiredo

A Mesa Administrativa

João Manuel C. Oliveira

[Signature]

Gaspar Dias

Ana Sofia Soares

Luís Miguel Gomes Ferreira

[Signature]

A
M
Agropecuária
AG
QW



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

4. Demonstrações Financeiras

4.1 Consolidadas

4.1.1 Balanço

4.1.2 Demonstração de Resultados por Natureza

4.1.3 Demonstração dos Resultados por Áreas

4.1.4 Demonstrações de Fluxos de Caixa

4.1.5 Anexo

M. J.

4.2 Exploração Departamental

4.2.1 Terceira Idade

4.2.2 Infância

4.2.3 Gestão do Património

4.2.4 Instituto Eduardo Cepeda

4.2.5 Agropecuária


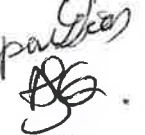

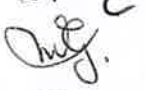

4.2.6 Área Social (SAAS e RSI)

AG
Agropecuária

Balço	Notas	Exercícios	
		Ano 2025	Ano 2024
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	5	4.867.416,84 €	5.064.245,58 €
Bens do Património Histórico e Cultural	5	102.753,46 €	102.753,46 €
Propriedades de Investimento	18.6	433.789,32 €	448.573,15 €
Ativos Intangíveis	6	0,00 €	0,00 €
Investimentos Financeiros	15.3	30.668,02 €	30.740,84 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/...	15	6.676,65 €	3.126,90 €
		5.441.304,29 €	5.649.439,93 €
Ativo Corrente			
Inventários	9	17.498,88 €	15.854,65 €
Cientes	15.2	14.935,73 €	17.869,56 €
Adiantamentos a Fornecedores			
Estado e Outros Entes Públicos	18.1	9.945,89 €	3.716,87 €
Outras Contas a Receber	18.9	24.071,76 €	103.075,53 €
Diferimentos	18.4	6.750,68 €	6.252,84 €
Outros Ativos Financeiros			
Caixa e Depósitos Bancários	18.5	765.941,82 €	615.217,89 €
		839.144,76 €	761.987,34 €
Total do Activo		6.280.449,05 €	6.411.427,27 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	18.10	95.708,03 €	95.708,03 €
Excedentes técnicos			
Reservas	18.10	38.903,79 €	38.903,79 €
Resultados transitados	18.10	3.318.811,12 €	3.498.017,50 €
Excedentes de Revalorização			
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	18.10	2.041.139,72 €	2.180.724,06 €
Resultado Líquido do Período	18.10	-7.162,11 €	-179.206,38 €
Fornecedores com Caução			
Total do Fundo de Capital		5.487.400,55 €	5.634.147,00 €
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões			
Provisões Específicas			
Financiamentos Obtidos	18.8	178.778,66 €	212.649,95 €
		178.778,66 €	212.649,95 €
Passivo Corrente			
Fornecedores	15.2	78.269,94 €	63.909,04 €
Adiantamentos de Cientes			
Estado e Outros Entes Públicos	18.1	119.397,57 €	111.127,06 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/...			
Financiamentos Obtidos	18.8	33.649,31 €	33.065,94 €
Diferimentos	18.4	2.769,16 €	4.173,97 €
Outras Contas a Pagar	18.9	380.183,86 €	352.354,31 €
Outros Passivos Financeiros			
		614.269,84 €	564.630,32 €
Total do Passivo		793.048,50 €	777.280,27 €
Total do Fundo de Capital e Passivo		6.280.449,05 €	6.411.427,27 €

 ju
 Apapartias
 AS
 [Handwritten signatures]

Demonstração de Resultados por Natureza	Notas	2025	2024
Rendimentos e Gastos			
Vendas e Serviços Prestados	10	3.388.336,17	3.029.760,00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	12	117.587,66	170.424,04
Variações da produção	9	6.303,74	6.677,72
Trabalhos para a Própria Instituição	9	58.246,90	62.146,80
Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	9	-620.677,81	-630.454,41
Fornecimentos e Serviços Externos	18.7	-630.120,93	-544.166,02
Gastos com o Pessoal	16	-2.861.376,47	-2.657.247,15
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dividas a Receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de Justo Valor	15.3	-72,82	-45,26
Outros Rendimentos e Ganhos	18.3	874.460,38	816.398,60
Outros Gastos e Perdas	18.2	-8.621,43	-106.414,02
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		324.065,39	147.080,30
Gastos de Depreciação e de Amortização	5,6,18.6	-324.602,80	-319.345,27
Resultado Operacional antes de Gastos de Financiamento e Impostos		-537,41	-172.264,97
Juros Dividendos e Outros Rendimentos Similares		0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	8.2	-5.390,68	-5.900,09
Resultado antes de Impostos		-5.928,09	-178.165,06
Imposto sobre o Rendimento do Período	14	-1.234,02	-1.041,32
Resultado Líquido do Período		-7.162,11	-179.206,38


 Responsável





Contas Consolidadas 2025

Conta	Rábrica	2025	Tercera Idade	Infância	Gestão Património	Agropecuária	RS/SAAS	I Eduardo Cepeda
71	Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72	Prestação de Serviços	3.388.336,17 €	2.679.470,64 €	708.865,53 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
721	Matrículas e Mensalidades	1.581.091,16 €	1.490.465,01 €	90.626,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
727	Participação do Centro Regional Segurança Social	1.726.213,12 €	1.131.862,00 €	594.351,12 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
722/6+-728	Outros	81.031,89 €	57.143,63 €	23.888,26 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
74	Trabalhos para a Própria Instituição	58.246,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58.246,90 €	0,00 €	0,00 €
749	Activo Biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
74911	Agro-Pecuária	58.246,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58.246,90 €	0,00 €	0,00 €
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	117.587,66 €	18.328,31 €	9.785,72 €	0,00 €	0,00 €	89.473,63 €	0,00 €
7511	Subsídios do ISS, IP - Centro Distrital	7.733,44 €	0,00 €	7.733,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7512	Subsídios IEFP	5.795,51 €	5.329,17 €	461,11 €	0,00 €	0,00 €	5,23 €	0,00 €
7515/8	Subsídios de Outras Entidades	94.636,86 €	4.841,20 €	327,26 €	0,00 €	0,00 €	89.468,40 €	0,00 €
753	Doações, heranças e legados	9.421,85 €	8.157,94 €	1.263,91 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
77	Ganhos de Justo Valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	874.460,38 €	255.393,11 €	92.711,26 €	516.656,90 €	4.154,89 €	4.334,32 €	1.209,90 €
73	Variações da produção	6.303,74 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.303,74 €	0,00 €	0,00 €
61	Total de Rendimentos	4.444.934,85 €	2.953.192,06 €	811.362,51 €	516.656,90 €	68.705,53 €	93.807,95 €	1.209,90 €
61611	Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	620.677,81 €	522.837,19 €	88.942,13 €	400,95 €	8.073,90 €	423,64 €	0,00 €
6161611	Géneros Alimentares	451.360,29 €	377.262,00 €	74.068,33 €	0,00 €	9,00 €	20,96 €	0,00 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	169.317,52 €	145.575,19 €	14.873,80 €	400,95 €	8.064,90 €	402,68 €	0,00 €
622	Serviços Especializados	630.120,93 €	381.944,74 €	140.699,38 €	92.307,76 €	6.659,20 €	8.509,85 €	0,00 €
623	Materiais	277.824,99 €	187.866,30 €	52.016,37 €	33.804,31 €	2.131,77 €	2.006,24 €	0,00 €
624	Energia e Outros Fluidos	37.185,31 €	19.058,58 €	14.299,66 €	577,58 €	2.225,24 €	1.024,25 €	0,00 €
*	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	279.573,26 €	157.012,79 €	63.141,93 €	52.684,99 €	2.243,58 €	4.489,97 €	0,00 €
63	Gastos com o Pessoal	35.537,37 €	18.007,07 €	11.241,42 €	5.240,88 €	58,61 €	989,39 €	0,00 €
63211...632211	Remunerações do pessoal	2.861.376,47 €	2.025.379,18 €	680.195,52 €	14.995,45 €	51.039,23 €	89.767,09 €	0,00 €
63212	Remunerações Adicionais	2.097.525,62 €	1.470.713,45 €	509.148,20 €	10.500,00 €	38.745,95 €	68.418,02 €	0,00 €
6322	Bolsas e Outras Encargos Pessoal IEFP	216.926,01 €	169.149,11 €	39.096,80 €	1.109,90 €	3.309,30 €	4.260,90 €	0,00 €
634	Indemnizações	18.482,93 €	12.797,02 €	5.685,91 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos Sobre as Remunerações	291,70 €	291,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
633+638	Seguros Acid. Trabalho e Doenças Profissionais	480.764,57 €	341.239,35 €	114.327,16 €	2.341,51 €	7.589,06 €	15.267,49 €	0,00 €
65+66	Outros Custos com o Pessoal	44.232,24 €	28.943,10 €	11.519,35 €	1.044,04 €	987,87 €	1.737,88 €	0,00 €
67	Perdas por Imparidade + Reduções de Justo Valor	3.153,40 €	2.245,45 €	418,10 €	0,00 €	407,05 €	82,80 €	0,00 €
68	Provisões do Período	72,82 €	48,79 €	24,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
681	Impostos e Taxas	8.621,43 €	3.963,61 €	805,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
682/8	Outros Custos e Perdas	1.831,26 €	90,00 €	30,00 €	3.739,68 €	106,16 €	6,51 €	0,00 €
	Total de Gastos	4.120.869,46 €	2.934.173,55 €	910.666,53 €	111.443,84 €	65.878,49 €	98.707,09 €	0,00 €
	Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	324.065,39 €	19.018,55 €	-99.304,02 €	405.213,06 €	2.827,04 €	-4.899,14 €	1.209,90 €
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	324.602,80 €	179.211,10 €	39.376,47 €	99.713,87 €	4.259,10 €	2.042,26 €	0,00 €
	Resultado antes de Gastos de Financiamento e Impostos	-57,41 €	-160.192,55 €	-138.680,49 €	305.499,19 €	-1.432,06 €	-6.941,40 €	1.209,90 €
79	Juros e Outros Rendimentos Obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
69	Juros e Gastos Similares Suportados	5.390,68 €	5.017,67 €	354,95 €	0,00 €	0,00 €	10,56 €	7,50 €
	Resultado antes de Gastos de Financiamento e Impostos	-5.238,09 €	-165.210,22 €	-139.035,44 €	305.499,19 €	-1.432,06 €	-6.951,96 €	1.202,40 €
81	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	1.234,02 €	0,00 €	0,00 €	1.234,02 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Resultado Líquido do Período	-7.162,11 €	-165.210,22 €	-139.035,44 €	304.265,17 €	-1.432,06 €	-6.951,96 €	1.202,40 €

Handwritten signatures and initials at the top of the page, including names like 'J. J. J.', 'A.S.', 'J. J.', 'J. J.', 'J. J.', and 'J. J.'.

Demonstração de Fluxos de Caixa		Exercícios	
Rubricas	Notas	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		2.089.823,20	1.982.652,58
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-1.082.187,53	-1.017.486,63
Pagamentos ao pessoal		-2.658.133,07	-2.471.888,09
Caixa gerada pelas operações		-1.650.497,40	-1.506.722,14
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.906.298,31	1.490.626,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		255.800,91	-16.096,14
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-104.518,00	-71.401,84
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		27.071,17	15.787,35
Juros e rendimentos similares	18.3	11.048,45	14.079,57
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-66.398,38	-41.534,92
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	18.8	-33.287,92	-32.710,87
Juros e gastos similares	8.2	-5.390,68	-5.894,41
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-38.678,60	-38.605,28
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		150.723,93	-96.236,34
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período	18.5	50.217,89	146.454,23
Caixa e seus equivalentes no fim de período	18.5	200.941,82	50.217,89

Handwritten signature and initials at the top right of the page.

Handwritten signature and initials on the right side of the table.

Handwritten signature
Raspanteira
BR.

Handwritten signature
Alfonso
Mig.
D

Anexo 2025



Santa Casa
Misericórdia de Penafiel

PRIMEIRO O UTENTE



Índice

Nota 1) Identificação da entidade -----	Pág. 2
Nota 2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras -----	Pág. 2
Nota 3) Principais políticas contabilísticas -----	Pág. 2
Nota 4) Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros-----	Pág. 3
Nota 5) Ativos fixos tangíveis -----	Pág. 4
Nota 6) Ativos intangíveis -----	Pág. 5
Nota 7) Locações -----	Pág. 6
Nota 8) Custos de empréstimos obtidos -----	Pág. 6
Nota 9) Inventários -----	Pág. 6
Nota 10) Rédito -----	Pág. 8
Nota 11) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes -----	Pág. 8
Nota 12) Subsídios, doações e legados à exploração-----	Pág. 8
Nota 13) Efeitos de alterações em taxas de câmbio -----	Pág. 9
Nota 14) Imposto sobre o Rendimento -----	Pág. 9
Nota 15) Instrumentos Financeiros -----	Pág. 9
Nota 16) Benefícios dos empregados -----	Pág. 10
Nota 17) Informações exigidas por outros diplomas legais-----	Pág. 11
Nota 18) Outras informações -----	Pág. 11
Nota 19) Acontecimentos após a data do Balanço-----	Pag.16

Nota 1) Identificação da entidade

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Penafiel.

Sede social: Largo Santo António dos Capuchos, 4560-454 Penafiel.

Natureza da atividade: É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direção-Geral da Segurança Social, no livro 2 das Irmandades da Misericórdia, sob o n.º 27/85, fls. 13 verso, em 26/06/1985.

Nota 2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, revisto pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

Nota 3) Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), com base nos seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em

“Devedores por acréscimos de rendimentos”; por sua vez as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

Consistência da Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento.

Comparabilidade

Pretendeu-se nas Demonstrações Financeiras, divulgar a informação comparativa com respeito ao período anterior, respeitando o princípio a continuidade da Entidade, procurando que as políticas contabilísticas fossem levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

Nota 4) Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas contabilísticas e Erros

Uma política contabilística só deverá ser alterada se for exigido por uma norma ou interpretação ou se tal resultar em informação fiável e mais relevante.

Para as alterações nas estimativas a NCRF-ESNL prescreve um tratamento prospetivo, sendo o efeito patrimonial reconhecido no período da alteração, se a alteração afetar apenas esse período, ou no período de alteração e futuros períodos, se a alteração afetar ambas as situações.

A correção de erros materiais de um período anterior é excluída dos resultados do período em que os erros são detetados, sendo efetuada diretamente em resultados transitados.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas, alterações de estimativas ou erros.

Nota 5) Ativos Fixos Tangíveis

5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de depreciação médias:

Ativos Tangíveis	Vida Útil (anos)	Tx. Depreciação
Terrenos e recursos naturais		
Edifícios e outras construções	10 - 50	2% - 16,66%
Equipamento básico	7 - 20	10% - 16,66%
Equipamento de transporte	4 - 6	13% - 20%
Equipamento administrativo	3 - 10	16,66% - 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 14	10% - 50%

d) / e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período (valores em euros):

	Terrenos e Recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	AFT em Curso	Total
Quantia Escriturada Bruta:								
Saldo a 31/12/2024	36.284,45	10.233.679,20	1.033.968,03	299.669,32	147.969,32	198.424,57	40.333,25	11.990.328,14
Adições		68.603,56	10.240,06		1.635,90	421,91	32.088,80	112.990,23
Regularizações								0,00
Transferências								0,00
Alienações								0,00
Abates		-47.148,88	-14.268,00		-6.773,40	-5.935,91		-74.126,19
Saldo a 31/12/2025	36.284,45	10.255.133,88	1.029.940,09	299.669,32	142.831,82	192.910,57	72.422,05	12.029.192,18
Depreciações Acumuladas:								
Saldo a 31/12/2024		5.392.907,60	925.064,99	266.920,48	142.764,92	95.671,11		6.823.329,10
Adições		271.152,09	24.824,04	10.852,42	2.884,94	105,48		309.818,97
Regularizações								0,00
Transferências								0,00
Alienações								0,00
Abates		-47.148,88	-14.268,00		-6.773,40	-5.935,91		-74.126,19
Saldo a 31/12/2025		5.616.910,81	935.621,03	277.772,90	138.876,46	89.840,68		7.059.021,88

Nota 6) Ativos Intangíveis

6.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis:

- a) As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

Ativos Intangíveis	Vida Útil (anos)	Tx. Amortização
Marcas Comerciais	5	20%
Licenças e Franquias	5	20%
Estudos e Projetos	5	20%
Ativos intangíveis em desenvolvimento	5	20%

- b) Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano 2024 são os que se seguem (valores em euros):

	Goodwill	Projetos de Desenvolv.	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros AI	AI em Curso	Total
Quantia Escriturada Bruta:							
Saldo a 31/12/2024					131.844,19		131.844,19
Adições							0,00
Regularizações							0,00
Transferências							0,00
Alienações							0,00
Abates							0,00
Saldo a 31/12/2025					131.844,19		131.844,19
Depreciações Acumuladas:							
Saldo a 31/12/2024					131.844,19		131.844,19
Adições							0,00
Regularizações							0,00
Transferências							0,00
Alienações							0,00
Abates							0,00
Saldo a 31/12/2025					131.844,19		131.844,19

Nota 7) Locações

As locações podem ser definidas como operacionais ou financeiras. Uma locação é classificada como financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo, independentemente da transferência do respetivo título de propriedade. Caso contrário, deverá ser classificada como locação operacional.

Não dispomos de contratos de locações.

Nota 8) Custos de empréstimos obtidos

8.1. Política contabilística adotada nos custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

8.2. Quantia dos custos de empréstimos obtidos capitalizada

Os custos de empréstimos obtidos capitalizados foram os seguintes (valores em euros):

	31/12/2025	31/12/2024
Juros de financiamento obtidos - Empréstimo Bancário	4.033,88	4.610,93
Juros de outros financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outros	1.356,80	1.289,16
Total	5.390,68	5.900,09

O Empréstimo Bancário da Caixa de Crédito Agrícola, contraído para a Remodelação e Legalização do Lar de Santo António dos Capuchos, foi renegociado, em julho/2023, para uma taxa de juro fixa de 1,75%.

Nota 9) Inventários

9.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e a mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A Entidade adota como fórmula de custeio dos seus inventários, a identificação específica, ou seja, são atribuídos a elementos identificados do inventário nos seus custos individuais.

9.2. A quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período:

	2025		2024	
	Mercadorias	Matérias-Primas, subs.s e de consumo	Mercadorias	Matérias-Primas, subs. e de consumo
Inventário Inicial		8.054,65		13.018,37
Perdas por Imparidade				
Compras		564.075,14		563.324,09
Subcontratos				
Autoconsumos		57.796,90		62.146,80
Doações em espécie		0,00		19,80
Inventário Final		9.248,88		8.054,65
Gasto do Período		620.677,81		630.454,41

9.3. A quantia de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como um gasto do período:

	2025		2024	
	Produtos Acabados/ Intermédios	Produtos e Trabalhos em Curso	Produtos Acabados/ Intermédios	Produtos e Trabalhos em Curso
Inventário Inicial	7.800,00		9.100,00	
Ganhos por Imparidade				
Autoconsumos				
Inventário Final	8.250,00		7.800,00	
Gasto do Período	450,00		-1.300,00	

Reversão de perdas por imparidade e inventários	2025	2024
Mercadorias		
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo		
Variação da Produção (Prod. e trab. em curso)	6.303,74	6.677,72
Total	6.303,74	6.677,72

Nota 10) Rédito

10.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

De acordo com o parecer da Comissão de Normalização Contabilística de 24/11/2023, o enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considera que: "Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos Utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo Utente (Acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (conta 72)".

10.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	2025	2024
Prestações de Serviços		
Matrículas e Mensalidades	1.581.091,16	1.469.082,38
Comparticipações Adicionais	70.482,14	69.671,91
Comparticipações do Estado (CRSS)	1.726.213,12	1.481.109,93
Quotizações Irmãos	10.549,75	9.895,78
Total	3.388.336,17	3.029.760,00

Nota 11) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Não aplicável.

Nota 12) Subsídios, Doações e Legados à Exploração

12.1. Políticas contabilísticas adotadas:

Os subsídios são reconhecidos de acordo como justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Instituição cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

12.2. Natureza e extensão dos subsídios, doações e legados à exploração reconhecidos nas demonstrações financeiras:

A Instituição reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes Subsídios à exploração e Doações e Heranças (valores em euros):

Descrição	2025	2024
Centro Regional da Segurança Social do Porto	7.733,44	13.608,23
Instituto de Emprego e Formação Profissional (CEI e outros)	5.795,51	41.754,82
Câmara Municipal de Penafiel (Protocolo SAAS e RSI)	89.468,40	110.536,32
Câmara Municipal de Penafiel (Outros)	2.337,50	2.125,00
Outros	2.830,96	1.577,29
Doações e Heranças	9.421,85	822,38
Total	117.587,66	170.424,04

Nota 13) Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

Não aplicável.

Nota 14) Imposto sobre o Rendimento

De acordo com o despacho de 18/04/1990, proferido por delegação do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, publicado no Diário da República n.º 106, de 09/05/1991, foi reconhecida à Santa Casa da Misericórdia de Penafiel a isenção de IRC, nas categorias C, E, F e G.

Nas demonstrações financeiras, foi considerada uma estimativa para tributação autónoma, no valor de 1.234,02€.

Nota 15) Instrumentos Financeiros

15.1. Bases de mensuração

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram as da contraprestação.

As contas de “Clientes e Utentes”, “Fornecedores” e “Outras contas a receber e a pagar” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa” e “Depósitos à ordem” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários de alta liquidez com maturidades até três meses. Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

15.2. Ativos e passivos financeiros correntes

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros		
Cientes e Utentes:		
Utentes	7.622,70	10.609,36
Inquilinos	7.313,03	7.260,20
Total	14.935,73	17.869,56
Passivos financeiros		
Fornecedores C/C	78.269,94	63.909,04
Total	78.269,94	63.909,04

15.3. Ativos e passivos financeiros não correntes

Instrumentos financeiros detidos pela entidade sem que sobre estes tenha uma capacidade de mobilização imediata (valores em euros).

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos financeiros		
Obrigações e títulos de participação	9.944,44	10.017,26
Fundo de Compensação do Trabalho	20.723,58	20.723,58
Total	30.668,02	30.740,84

Nota 16) Benefícios dos empregados

16.1. Pessoal ao serviço da entidade, horas trabalhadas e gastos

O número de funcionários ao serviço da Entidade a 31 de dezembro de 2025 e 2024 é o seguinte:

Descrição	2025		2024	
	N.º Médio de Pessoas	N.º Horas Trabalhadas	N.º Médio de Pessoas	N.º Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário				
Pessoas a tempo completo	160	283.244	164	273.441
Pessoas a tempo parcial	1	1.578	3	1.812
Total	161	284.822	167	275.253

O número de membros efetivos da Mesa Administrativa, nos anos de 2024 e 2025, foi de 7.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, conforme estipulado no n.º 1 do artigo 17.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel.

O detalhe da rubrica "Gastos com Pessoal", nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Gastos com Pessoal		
Remunerações Certas	2.097.525,62	1.938.638,92
Remunerações Adicionais	216.926,01	205.128,97
Bolsas e outros encargos c/ pessoal do IEFP	18.482,93	22.860,74
Indemnizações por rescisões de contrato de trabalho	291,70	1.660,16
Encargos sobre remunerações	480.764,57	443.836,07
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	44.232,24	43.830,06
Outros custos com pessoal	3.153,40	1.292,23
Total	2.861.376,47	2.657.247,15

Nota 17) Informações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210.º da Lei 100/2009 de 16 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Nota 18) Outras informações

18.1. Estado e outros entes públicos

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Imposto sobre Valor Acrescentado - Reembolsos Pedidos	9.945,89	3.716,87
Total Ativo	9.945,89	3.716,87

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Imposto sobre Valor Acrescentado	8.161,02	5.462,59
Contribuições para a Segurança Social	98.748,55	93.712,89
Imposto sobre Rendimento das Pessoas Singulares		
Retenções na fonte Trabalho Dependente	10.440,00	9.937,00
Retenções na fonte Trabalho Independente	813,98	973,26
Imposto sobre o rendimento estimado	1.234,02	1.041,32
Outras Tributações	0,00	0,00
Total Passivo	119.397,57	111.127,06

18.2. Outros gastos e perdas

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Impostos e Taxas	1.831,26	424,50
Descontos de pronto pagamento concedido	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros		
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	3.675,17	102.719,66
Donativos	0,00	100,00
Quotizações	1.161,00	1.366,00
Outros	1.954,00	1.793,86
Total	8.621,43	106.404,02

18.3. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos Suplementares	258.923,44	220.979,12
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,11	44,30
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes investimentos não financeiros		
Alienações de Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Rendas e Outros Rendimentos Propriedades Investimento	386.981,65	375.486,51
Outros		
Correções Relativas Exercícios Anteriores	47.133,46	26.236,57
Imputação de Subsídios para o Investimento	154.470,81	148.361,17
Restituições de Impostos (IVA de Géneros Alimentares)	8.233,60	6.609,59
Outros não especificados (Donativos, Consignação IRS....)	7.668,86	24.601,77
Juros e outros rendimentos similares	11.048,45	14.079,57
Total	874.460,38	816.398,60

Handwritten signatures and notes:
 Top right: *Ju*
 Middle right: *Gaspar*
 Bottom right: *Chuf.*

18.4. Diferimentos

O detalhe da rubrica "Diferimentos" em 31/12/2025 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	6.750,68	6.252,84
Outros gastos a reconhecer	0,00	0,00
Total	6.750,68	6.252,84

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos a reconhecer		
Juros	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	2.769,16	4.173,97
Total	2.769,16	4.173,97

18.5. Caixa e Depósitos Bancários

As rubricas de caixa e depósitos bancários, em 31/12/2025 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	652,03	659,60
Depósitos à Ordem		
Instituto Eduardo Cepeda	5.624,68	4.422,28
Outros	194.665,11	45.136,01
Depósitos a Prazo		
Instituto Eduardo Cepeda	65.000,00	65.000,00
Outros	500.000,00	500.000,00
Total	765.941,82	615.217,89

18.6. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição acrescido de dispêndios diretamente atribuíveis deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Foram efetuadas Depreciações das propriedades de investimento no ano 2025. As depreciações do período totalizaram 14.783,83€.

A variação ocorrida nas quantias escrituradas da propriedade de investimento no início e no fim do período, resumem-se a:

Propriedades de Investimento	31/12/2025		31/12/2024	
	Quantia escriturada bruta	Deprec. e perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	Deprec. e perdas por imparidade
Edifícios e outras Construções	1.519.946,13	1.086.156,81	1.519.946,13	1.071.372,98
Total	1.519.946,13	1.086.156,81	1.519.946,13	1.071.372,98

18.7. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

A repartição dos Fornecedoros e Serviços Externos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi a seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhos Especializados	88.009,02	76.807,34
Publicidade e Propaganda	8.136,18	1.736,85
Honorários	77.404,44	67.784,22
Conservação e Reparação	104.275,35	79.517,90
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	12.690,83	9.054,51
Material de Escritório	11.815,20	11.288,74
Artigos para Oferta	4.859,13	6.333,86
Material Didático	4.077,10	2.574,17
Jornais e Revistas	1.077,60	1.061,10
Vestuário e Calçado	2.665,45	4.109,06
Eletricidade	149.918,24	120.669,30
Combustíveis	14.755,21	15.185,82
Água	15.575,64	14.327,55
Outros Fluídos	99.324,17	94.185,83
Deslocações e Estadas	966,35	723,11
Rendas e Alugueres	1.634,91	5.994,70
Comunicação	10.723,56	10.744,77
Seguros	11.825,25	11.795,18
Contencioso e Notariado	107,00	159,97
Despesas de Representação	566,70	583,10
Outros Serviços	9.713,60	9.528,94
Total	630.120,93	544.166,02

18.8. Financiamentos obtidos

O detalhe da rubrica "Financiamentos Obtidos" em 31/12/2025 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Financiamentos - Não Corrente		
Empréstimo - Caixa Crédito Agrícola	178.778,66	212.649,95
Financiamentos - Corrente		
Empréstimo - Caixa Crédito Agrícola	33.649,31	33.065,94
Total	212.427,97	245.715,89

18.9. Outras Contas a Pagar e a Receber

O detalhe da rubrica "Outras Contas a pagar" em 31/12/2025 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	380.183,86	352.353,69
Fornecedores de Investimento	0,00	0,00
CRSS - Verbas a restituir por Acordos Cooperação	0,00	0,62
Outros Devedores e Credores	0,00	0,00
Total	380.183,86	352.354,31

O detalhe da rubrica "Outras Contas a receber" em 31/12/2025 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
CRSS - Verbas a repor Acordos Cooperação	12.032,42	42.736,54
Estágios Profissionais e Medidas do IEFP	6.582,36	43.006,69
Adiantamentos por conta de vendas	5.260,18	5.147,60
Outras Entidades - subsídios investimento	0,00	12.184,70
Adiantamentos a prestadores de serviços	196,80	0,00
Total	24.071,76	103.075,53

18.10. Fundos Patrimoniais e seus aumentos e reduções

Fundos Patrimoniais	2025	2024
Fundos	95.708,03	95.708,03
Excedentes técnicos		
Reservas	38.903,79	38.903,79
Resultados Transitados	3.318.811,12	3.498.017,50
Excedentes de Revalorização		
Outras Variações de Fundos Patrimoniais	2.041.139,72	2.180.724,06
Resultado Líquido do Exercício	-7.162,11	-179.206,38
Total	5.487.400,55	5.634.147,00

Os valores inscritos em 2025, nas rubricas resultam do seguinte:

- Incorporação dos Resultados líquidos do período de 2024 em resultados transitados, no valor de -179.206,38€;
- Variações de subsídios ao investimento no valor de - 139.584,34€.

Nota 19) Acontecimentos após a data do balanço

Não se verificaram acontecimentos relevantes.

Penafiel, 3 de março de 2026.

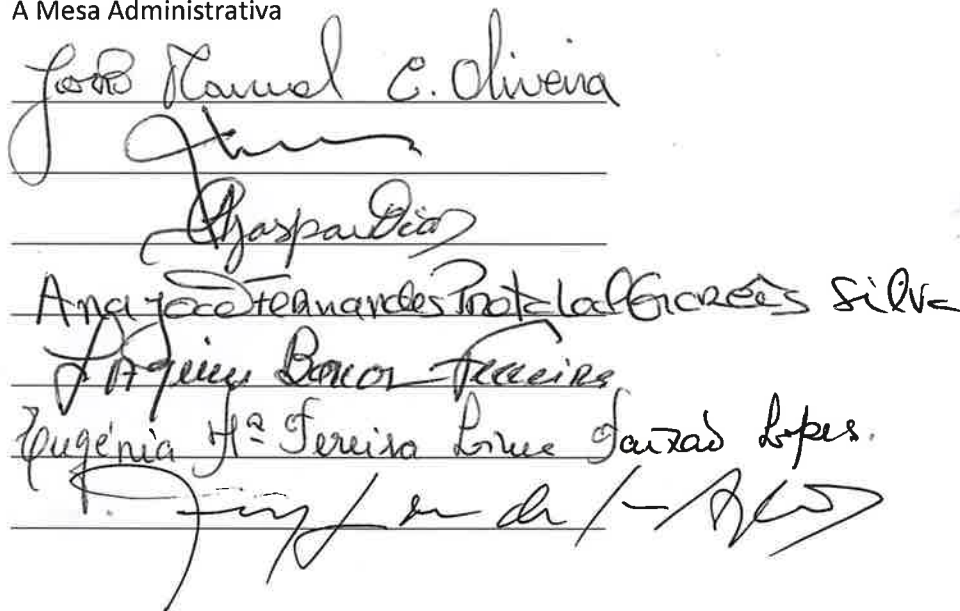
A Contabilista Certificada N.º 41460



As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 11 de março de 2026. A aprovação final fica sujeita à aprovação da Assembleia Geral.

Penafiel, 4 de março de 2026.

A Mesa Administrativa



João Manuel C. Oliveira
João
Gaspar Dias
Ana Joana Fernandes Trateira Gonçalves Silva
Fátima Barros Ferreira
Eugénia H.ª Ferreira Lopes Santos Lopes
Fátima de Almeida

Adenda ao Anexo 2025

O ponto 18.8 do Anexo 2025, passa a ter a seguinte redação:

18.8. Financiamentos obtidos

O detalhe da rubrica "Financiamentos Obtidos" em 31/12/2025 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Financiamentos - Não Corrente		
Empréstimo - Caixa Crédito Agrícola	178.778,66	212.649,95
Financiamentos - Corrente		
Empréstimo - Caixa Crédito Agrícola	33.649,31	33.065,94
Total	212.427,97	245.715,89

O Financiamento obtido na Caixa de Credito Agrícola, para a Remodelação e Legalização do Lar de Santo António dos Capuchos, tem uma taxa de juro anual nominal fixa de 1,75%, que vigorou durante o exercício de 2025.

Como garantias ao bom e integral cumprimento das obrigações e responsabilidades decorrentes deste financiamento bancário, foram hipotecados os seguintes imóveis:

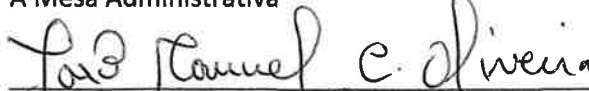
- 1) Prédio urbano, inscrito na matriz sob o artigo 277, sito na Rua do Carmo 85 a 93, da freguesia e concelho de Penafiel;
- 2) Prédio urbano, inscrito na matriz sob o artigo 278, sito na Rua do Carmo 95 a 105, da freguesia e concelho de Penafiel;
- 3) Prédio urbano, inscrito na matriz sob o artigo 1112, sito no Lugar do Areal, da freguesia de Baltar, concelho de Paredes;
- 4) Prédios urbanos, inscritos na matriz sob os artigos 13 e 14 e Prédio rústico, inscrito na matriz sob o artigo 341, sitos no Lugar de Carrazedo, da freguesia de Novelas, concelho de Penafiel.

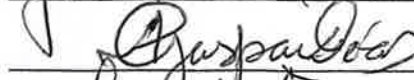
Penafiel, 10 de março de 2026.


A Contabilista Certificada N.º 41460

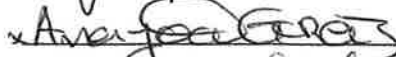


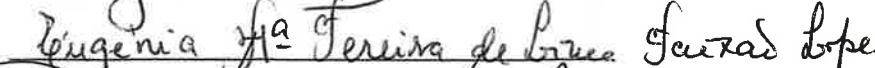
A Mesa Administrativa

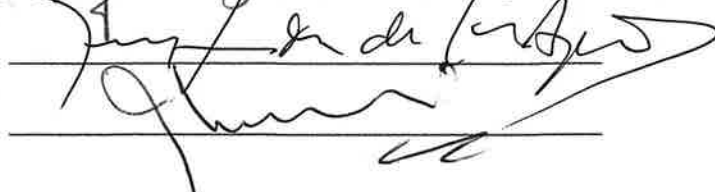














AUDITORES

Rodrigo Carvalho, Virgílio Macedo
e Associado, SROC, Lda.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel., (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 6.280.449 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.487.400 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 7.162 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração de resultados por áreas, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel., em 31 de dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



AUDITORES

Rodrigo Carvalho, Virgílio Macedo
e Associado, SROC, Lda.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos



AUDITORES

Rodrigo Carvalho, Virgílio Macedo
e Associado, SROC, Lda.

- de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
 - avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
 - concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
 - avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES



AUDITORES

Rodrigo Carvalho, Virgílio Macedo
e Associado, SROC, Lda.

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 11 de março de 2026

Assinado por: **Carlos Manuel Teixeira Ferreira**

Num. de identificação: 07020293

Data: 2026.03.11 16:38:52+00'00'

Rodrigo Carvalho, Virgílio Macedo e Associado



CHAVE MÓVEL

Representada por

Carlos Manuel Teixeira Ferreira, ROC n.º 1842 (Sócio-Gerente)

Inscrito na CMVM sob n.º 20170023



Primeiro o utente

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL

FUNDADA EM 1509

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

PARECER DO DEFINITÓRIO

RELATIVO AO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2025

Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas dez horas, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel (Instituição), reuniram os membros do Definitório, Irmãos Dr. Eduardo do Nascimento Moreiras Ferreira Nunes, na qualidade de Presidente, Dr. Manuel Fernando Vaz Ribeiro e Dr. António Jorge Reis Moreira, na qualidade de Vice-Presidente e Secretário-Relator, respetivamente, de acordo com a alínea c) do nº. 1 Do artigo 35º do Compromisso, e em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o nosso parecer, como resultado do acompanhamento da atividade desenvolvida pela Instituição, sobre este Relatório de Gestão e restantes documentos de prestação de contas individuais e consolidados da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, os quais são da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Estão também dentro das suas competências a elaboração do relatório de atividades, a criação e manutenção do sistema de controlo interno de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras, e a adoção de critérios contabilísticos e políticos adequados às circunstâncias, avaliando diariamente as capacidades da Instituição se manter em continuidade em todas as suas atividades.

Ao longo do exercício em apreço, o Conselho Fiscal acompanhou a evolução da atividade da Instituição, a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor e a eficácia e integridade dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, tendo efetuado reuniões com a periodicidade e extensão que considerou adequadas e obtido do Sr. Provedor, da Mesa Administrativa e dos Serviços da Instituição as informações e esclarecimentos solicitados.



Primeiro o utente

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL

FUNDADA EM 1509

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Alf. Pereira
J. F.

No âmbito das suas atribuições, a responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estando isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Na elaboração do nosso parecer, levamos também em consideração o relatório de CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS elaborado pelo Revisor Oficial de Contas da Instituição Dr. Carlos Manuel Teixeira Ferreira (Roc n.º 1842).

Efetuada e Concluída que foi a análise documental e seus registos contabilísticos, e apreciando sobre se são adequadas as políticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade, e a apreciação sobre se é a mais consentânea, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras, não descortinamos desconformidades com a legislação em vigor, no que diz respeito ao arquivo documental e sua organização contabilística.

Assim, avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global da Demonstração Financeira individual e Consolidada em 31 de dezembro de 2025, que evidencia um total de 6.280.449,05 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.487.400,55 euros, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Em comparação com o ano anterior, podemos dizer que houve uma significativa melhoria do Resultado Líquido que tem a ver com a estabilização (não aumento) dos gastos e substancial aumento dos rendimentos.

Face análise comparativa, podem tirar-se as seguintes conclusões, quanto à atividade desenvolvida pela Mesa Administrativa, durante o exercício económico 2025.

EBITDA - Apresenta um Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos registando um valor Positivo de 324.065,39 €.

Todos estes fatores, gastos e rendimentos, que mais contribuíram para esta significativa melhoria do Resultado Líquido, estão pormenorizadamente bem explicitados no Relatório



Primeiro o utente

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL

FUNDADA EM 1509

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

e contas que a Mesa Administrativa apresentou ao Definitório para emissão do respetivo Parecer, pelo que nos dispensamos de aqui os replicar.

O Definitório não pode deixar de realçar a excelente saúde económico-financeira que a Instituição continua a apresentar, bem patenteada por rácios de autonomia financeira e de liquidez geral respetivamente. É bom, notável sem dúvida, mas ainda assim, a Mesa Administrativa tem que continuar a manter sempre bem presente que o objetivo principal da Instituição é a prestação de um bom nível de serviço, a realização de uma atividade social cada vez mais humanista, personalista, solidária e justa, assente na prática das Obras de Misericórdia.

Estamos convictos de que a prova de exame às contas que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Do exame efetuado não foram detetadas anomalias materialmente relevantes.

Da análise ao exercício findo em 31/12/2025, o parecer do Definitório foi preparado de acordo com os requisitos legais em vigor e a informação dada no mesmo está diretamente relacionada com as demonstrações financeiras apresentadas e que analisamos, não identificamos incorreções materiais. Verificamos com bastante satisfação o excelente trabalho desenvolvido pela Mesa Administrativa, o empenho, a dedicação, o dinamismo e o esforço de todos os elementos que a compõem.

Agradecemos à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, presidida pelo Sr. Provedor, Dr. João Manuel da Conceição de Oliveira e aos seus Serviços Administrativos o nosso apreço pela colaboração prestada.

Assim, somos do parecer que a digna Assembleia Geral aprove o RELATÓRIO E A CONTA DE GERÊNCIA DE 2025, bem como um voto de louvor à Mesa Administrativa, pelo bom trabalho demonstrado.

O Presidente

O Vice-Presidente

O Secretário-Relator